



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

Apresentação: 20/10/2021 19:44 - CDHM

REQ n.128/2021

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº /2021

(Da Sra. Joenia Wapichana)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar da situação dos povos indígenas da Terra Indígena Vale do Javari.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para tratar da situação dos povos indígenas isolados e de recente contato da Terra Indígena Vale do Javari. Para tanto, sugerimos as seguintes instituições como convidadas:

1. Dr^a Eliana Torelly - 6^a Câmara de Coordenação e Revisão - Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do Ministério Público Federal;
2. Welligton Figueredo - Indigenista;
3. Representante do povo Marubo - União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA);
4. Representante do povo Korubo - União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA);
5. Representante do povo Kanamari - União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA);
6. Representante do povo Mayoruna - União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA);
7. Representante do povo Matis- União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA);



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Joenia Wapichana
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217825722300>



8. Representante da Coordenação das Organizações indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB);
9. Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
10. Representante do Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato;
11. Representante da Fundação Nacional do Índio.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil existem cerca de 305 povos indígenas localizados em 690 territórios indígenas regularizados, que abrangem cerca de 13% do território brasileiro. Apesar de estarem espalhadas por todas as regiões do país, concentram-se, em sua maioria, na Amazônia Legal. Dentre as quais se destaca a Terra Indígena Vale do Javari, situada no oeste do Estado do Amazonas, composta de floresta equatorial densa e abundante em biodiversidade.

Trata-se de Terra Indígena que teve o processo de regularização fundiária, com decreto de homologação, datado de 02 de maio de 2001. Com extensão de 8,5 milhões de hectares incide sobre em quatro municípios do estado do Amazonas: Atalaia do Norte, onde fica a maior área, Benjamim Constant, Jutai e São Paulo de Olivença.

Constitui a segunda maior terra indígena do Brasil e é compartilhada por sete povos indígenas: Korubo, Kulina-Pano, Marubo, Matis, Matsés, Kanamari e Tsohom-Dyapa, sendo os Korubo e os Tsohom-Dyapa povos indígenas de “recente contato”. Das diversas peculiares e especificidades que agrega, a TI Vale do Javari se destaca no cenário nacional e internacional por abrigar um dos maiores contingentes populacionais de povos indígenas “isolados”.

Embora ostente tamanha relevância em prol da preservação do meio ambiente, em razão de sua extensão territorial, e das vidas e diversidades dos povos originários, a Terra Indígena não tem sido prioridade de atenção por parte dos órgãos indigenistas.



Pelo contrário, com posicionamentos criminosos, existem servidores da Fundação Nacional do Índio que contribuem para os processos de violência. Senão, veja-se, conforme amplamente divulgado na mídia, a afirmação odiosa proferida pelo coordenador da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Vale do Javari (AM), tenente da reserva do Exército Henry Charlles Lima da Silva: ¹

“Eu vou entrar em contato com o pessoal da Frente [de Proteção Etnoambiental] e pressionar: ‘Vocês têm de cuidar dos índios isolados, porque senão eu vou, junto com os marubos, meter fogo nos isolados’”.

A fala proferida pelo militar se soma à precarização da atuação do órgão junto às populações indígenas da região, isoladas ou não.

A Terra Indígena Vale do Javari atualmente representa um dos territórios mais violados e desprotegidos do Brasil, com um histórico de extermínio, negligência e violência cada vez mais potencializado por ameaças de garimpeiros, ocupações ilegais de não indígenas e de ataques às quase extintas bases de Proteção Etnoambiental.

Relatos desse cenário vêm sendo noticiados e denunciados há anos sem que providências efetivas e contínuas sejam adotadas, fundamento que assiste a apresentação deste Requerimento.

Para tanto, propomos a realização desta audiência, não somente para ouvir os povos indígenas da Terra Indígena Vale do Javari e os órgãos públicos, mas para que se possa, como parlamento, contribuir minimamente com a elaboração de estratégias para garantir os direitos aos povos indígenas desta região.

Sala das Comissões, de outubro de 2021.

DEPUTADA JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade

¹<https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-monitoramento/massacre-anunciado-coordenador-da-funai-ameaca-meter-bala-em-isolados-no-vale-do-javari-am2>.

